



Crime foi cometido no gabinete do presidente da Câmara

O site apócrifo contra o PT e contra o ex-governador de Brasília, Cristovam Buarque e diretor do Correio Braziliense, Ricardo Noblat, vinha sendo mantido através de computador localizado no gabinete do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Edimar Pireneus (PMDB).

Para tentar abafar o caso, o presidente da Câmara anunciou a demissão do funcionário da Câmara, Stanlly Vasconcelos – a quem pertenceria a senha utilizada para a manutenção do site criminoso.

Os indícios que a atualização do site pertencia a pessoas ligadas ao PMDB, partido do governador Joaquim Roriz, foram confirmados em uma reportagem do jornal Correio Braziliense.

O delegado da Polícia Civil de São Paulo que investiga o caso, Mauro Marcelo de Lima e Silva, chefe do setor de Crimes pela Internet, disse que mandou uma mensagem para o site anônimo e obteve a resposta de um computador da Câmara Legislativa. Apesar disso, afirmou que ainda não há nada oficial quanto ao gabinete a quem pertence o computador.

Mas, o chefe do gabinete admitiu que o e-mail, cuja senha era do funcionário, recebeu a mensagem da polícia, que foi respondida. O chefe de gabinete disse que o presidente determinou a instauração de duas comissões para apurar se há mais funcionários envolvidos no caso.

As comissões investigarão também o motivo pelo qual o setor de informática não levou ao conhecimento da presidência a solicitação de informações de um ofício enviado pela polícia. De acordo com Vital, funcionários de confiança do PT devem participar das comissões.

O presidente do PT, em Brasília, Wasny de Roure, afirmou que o partido entrará com uma representação contra a presidência do PMDB. “Entendemos que o presidente é o responsável. O PT foi atacado e agredido. Ele terá que explicar na justiça o que aconteceu”, reagiu.

Date Created

03/12/2000